

ésnio Dias Junior

mpre ve e troça,
s, rnaí
le me

le ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

**REVELAÇÕES
DO CIGANO**

RECENTE COLLECÇÃO

DE

SORTES ENGRAÇADAS

SOBRE VARIADOS ASSUMPTOS

PARA ENTRETENIMENTO

DAS NOITES DE SANTO ANTONIO , S. JOÃO ,
S. PEDRO E SANTA ANNA.

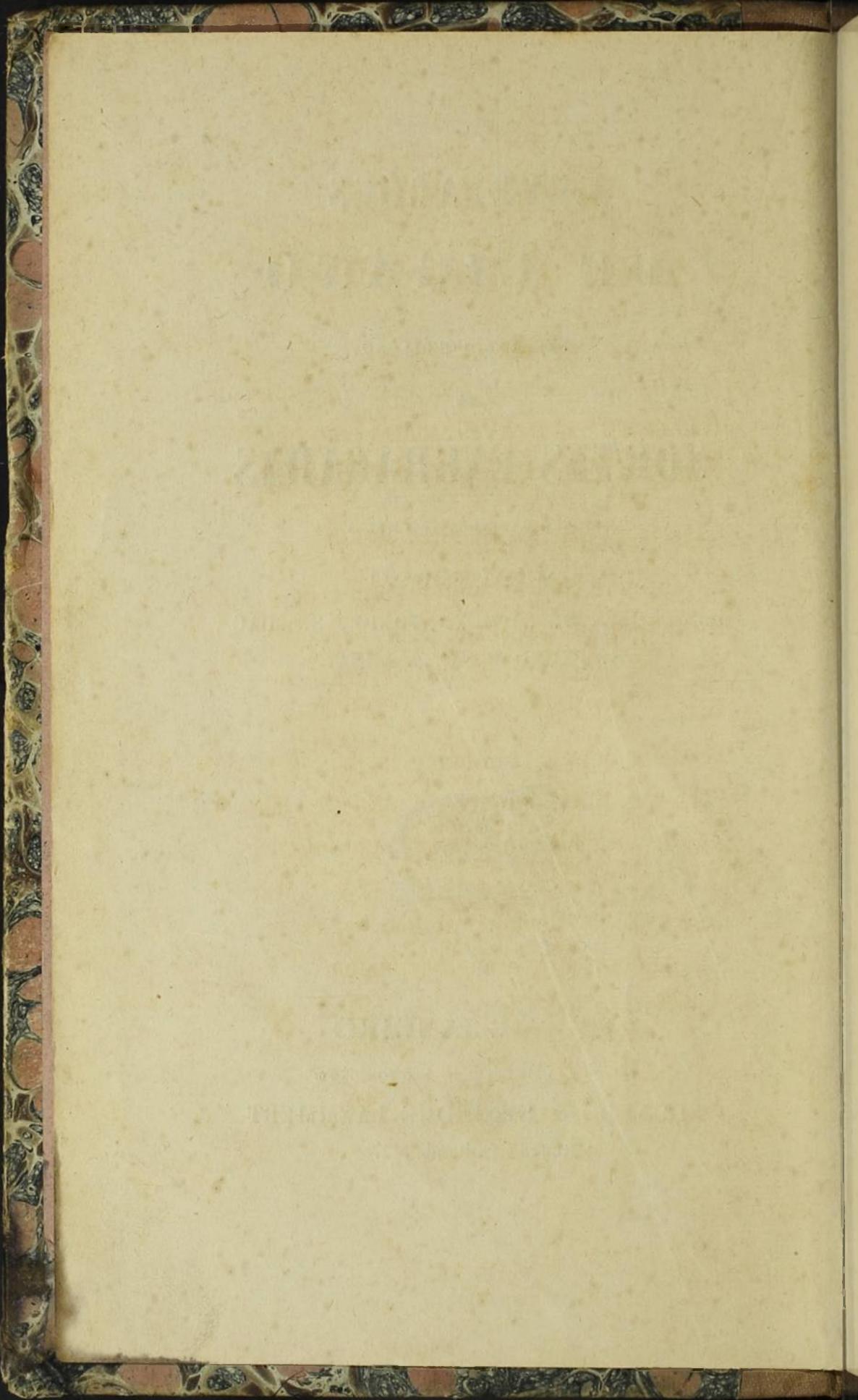


RIO DE JANEIRO

Publicado e á venda em casa dos Editores-proprietarios

EDUARDO & HENRIQUE LAEMMERT

Rua da Quitanda , 77



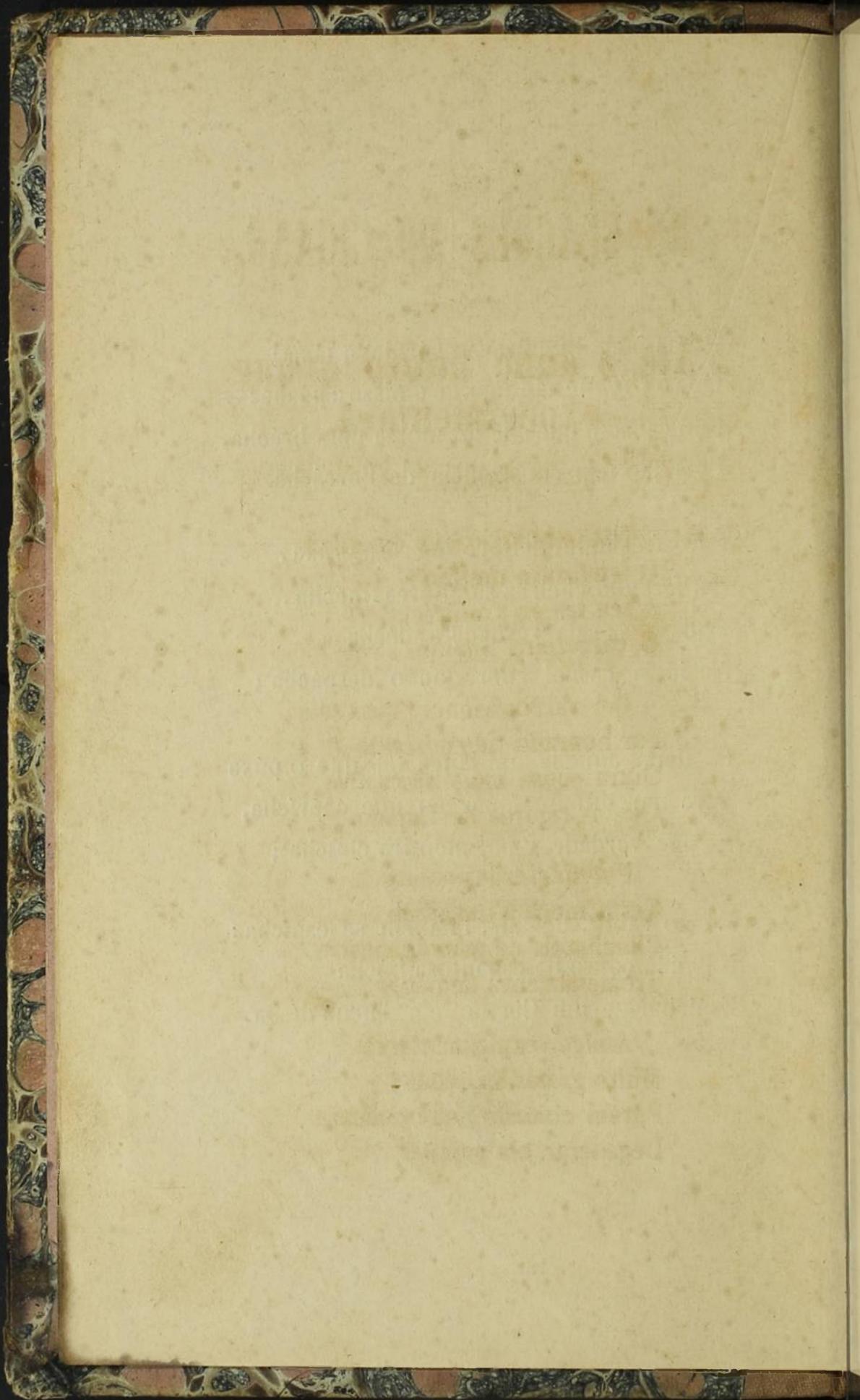
Paga-se aqui de breve exórdio a táxa ;
Que o *Cigano* não quer de omisso a pécha :—
Não cause o que elle diz móssa nem brécha,
Pois que tem consciencia de borrhácha.

Se esfregando, leitor, lustrosa gráxa,
Ou fazendo cheirar sulphurea mécha,
Enfia neste da verdade a flécha
Na ideia casual com que o despácha ;

Se deita aquelle um lance tal que o púxa
Para um dito qualquer em que caprícha,
E por verdade uma mentira chúcha ;

E se o sabio, demais, tambem se espícha :
Não é lá cousa de espantosa búcha
Espichar-se um Cigano em buena-dícha.





REVELAÇÕES DO CIGANO.

Até o anno futuro o que experimentará.

HOMENS.

- 2 Não tenhas pressa em saber
O teu futuro destino :
A seu tempo t'o dirá
O carcereiro Silvino.
- 3 Um varão, senhor, qual sois ,
Por honrado tido e havido ,
Outra cousa mais não soffre
Que os rigores de Cupido.
- 4 Por quererdes namorar
Certa moça n'um saráo ,
Chuchareis de mão de mestre
Tremenda sova de páo.
- 5 Amigo, exp'rimentareis
Muito gratas emoções ;
Porém cuidado ! que podem
Degenerar em paixões.

Até o anno futuro o que experimentarás.

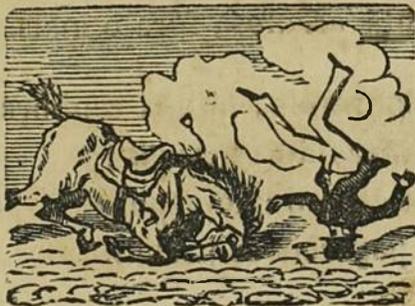
HOMENS.

- 6 Uma denúncia fatal
De que só tereis noticia
Quando fôrdes pela golla
Á presença da policia.
- 7 Uma joven sobre quem
Perdestes toda a influencia
Vos ha de proporcionar
Dolorosa experiencia.
- 8 Irás este anno, por causa
Da guarda nacional,
Doze vezes ao xadrez
Do corpo municipal.
- 9 Embora tenhais, senhor,
Direito a venturas mil,
Contai que d'hoje em diante
Não poreis mão n'um ceutil.
- 10 Consultai, senhor, a sorte,
Porém por outra maneira;
Pois nada póde soffrer
Essa cara de caveira.

Até o anno futuro o que experimentará.

HOMENS.

- 11 Em tanta gloria e prazer
Passarás este anno inteiro,
Que julgarás, no fim d'elle,
Estar no dia primeiro.
- 12 Aquillo que experimentão
Os homens incorrigiveis :
Soffrereis de todo o mundo
Os tratos mais despreziveis.



Até o anno futuro o que experimentaré.

SENHORAS.

- 2 Os seus votos mais ardentes
Hão de ser realizados ,
Achando allivio dest'arte
A's penas d'annos passados.
- 3 Quasi nada ; e nem, senhora ,
Caso algum disso façais :
Só dez namoros, cem brigas ,
Trinta arrufos, fóra o mais.
- 4 Soffrereis , minha senhora,
Algumas dôres crueis ;
Mas espero que depois
Me pagareis os pasteis.
- 5 Na fogueira que primeiro
Fôr por vós té lá pulada ,
Por não saberdes gymnastica
Haveis de morrer torrada.

Até o anno futuro o que experimentarás.

SENHORAS.

- 6 O que a sorte vos destina,
Senhora, daqui a um anno,
É p'ra mim, como p'ra vós,
Impenetravel arcano.
- 7 Tomareis, para curar-vos
De tristeza e nevralgia
(Se os não tomastes ainda),
Tres banhos na freguezia.
- 8 As moças que, como vós,
São typos de formosura,
Commummente libão gozos
N'aurea taça da ventura.
- 9 Nesse espaço de trezentos
E sessenta e cinco dias
Serás victima infeliz
De milhões de aleivosias.
- 10 Melhor que vós ninguem sabe
O que haveis de exp'rimentar
Se desde já não buscardes
O vosso genio mudar.

Até o anno futuro o que experimentarã.

SENHORAS.

- 11 Em razão d'uma pendencia
Com certa negra bregeira ,
Haveis de ficar pellada
E sujeita á cabelleira.
- 12 Comereis , minha senhora ,
Bem amargosos bocados ,
Levando á pia os filhinhos
De vossos ex-namorados.





Se terá doenças e achaques.

HOMENS.

- 2 A carreira que levais
Extravagante e ciosa
Vos fará morrer em breve
De molestia vergonhosa.

- 3 Vaso ruím não se quebra :
É pura verdade , e tanto
Que nem sequer soffrereis
Uma olhadella ou quebranto.

- 4 Nesta materia , senhor ,
Tenho agora meu palpite
De que apenas soffrereis
Dessa chronica *bacchite*.

- 5 Has de ser um armazem
De achaques e de mazellas :
Tinha , bobas , sarnas , lepra ,
Escorbuto , erysipelas.

Se terá doenças e achaques.

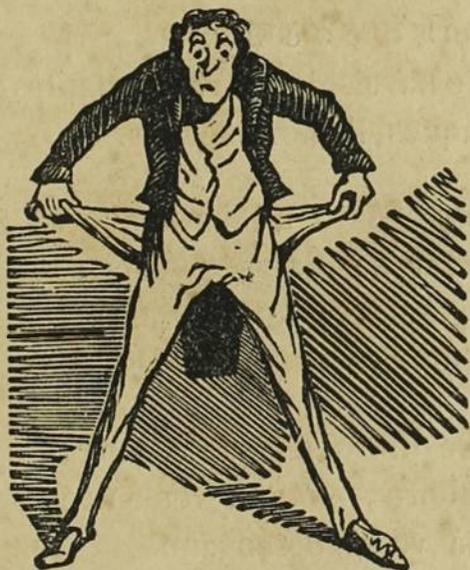
HOMENS.

- 6 Vosso estado sanitario
Não vos deve dar abalo ;
Só tereis algum defluxo ,
Espinha, leicença ou calo.
- 7 Alguns achaques moraes
Vos trarão sempre ás carreiras :
A tysica , por exemplo ,
Que accomette as algibeiras.
- 8 Não ha remedio senão
Com franqueza responder-vos :
Ha de um cancro em pouco tempo
As entranhas corroer-vos.
- 9 Não deve jámais temer
Vir um dia a ser doente
Quem é sadio , qual sois ,
E como as armas valente.
- 10 Soffrerás uma só vez
(Mas a sorte não te gabo) ,
Da qual irás de presente
Para a casa do diabo.

Se terá doenças e achaques.

HOMENS.

- 11 Padecerás , como sempre ,
A molestia dos basbaques ;
Quero dizer , a tolice
Será um dos teus achaques.
- 12 Uma só dysenteria
Com dôr no ventre constante,
A qual , segundo a sciencia ,
Será molestia reinante.



Se terá doenças e achaques.

SENHORAS.

- 2 Não temais que a tal respeito
O vosso estado se mude :
Sereis tão sãa como um pero ,
Vendereis muita saude.
- 3 O fado vos diz , senhora ,
Agora que o consultais ,
Que haveis de soffrer bastantes
Ataques hemorrhoidaes.
- 4 Parabens , minha senhora !
Apezar de magra e sêcca ,
Não soffrerá outra cousa
Além da sua enxaqueca.
- 5 Se presumís que não ha ,
Senhora , mal que vos entre ,
Será vosso desengano
Uma soltura de ventre.

Se terá doenças e achaques.

SENHORAS.

- 6 Não terá ; mas use sempre
De preventivas medidas ,
Entre as quaes prefira e tome
As gottas do salva-vidas.
- 7 Sofrerá de faniquitos
(Peça a Deos que mais não seja) ;
Mas ha de curar-se á força
De tomar banhos d'igreja.
- 8 Não soffrerieis , senhora ,
Da enfermidade os caprichos ,
Se não tivesseis ha muito
Os pés crivados de bichos.
- 9 Tereis gravissimo incommodo
(Porém de gratas lembranças) ,
Em tempo conveniente ,
N'um parto de seis crianças.
- 10 Por uma doença herdada
De vossos pais ou parentes ,
Tomareis certo remedio
Que vos ha de pôr sem dentes.

Se terá doenças e achaques.

SENHORAS.

11 Senhora, vou responder-vos
A meu pezar, com bem mágoa,
Que tereis uma doença
Chamada barriga d'agoa.

12 Alguns ataques de nervos
Vos farão tomar taes sustos,
Que sereis achada um dia
Dormindo o somno dos justos.





**Que estado terá,
e com que ditas.**

HOMENS.

- 2** Homem feio , além de pobre ,
Quando casa é por castigo :
E pois, respeito a venturas ,
Tudo assim resumo e digo.
- 3** Feliz , e muito feliz ,
Serás depois de casado :
Teu destino está pendente
Dessa mudança de estado.
- 4** O de casado ; porém
A sorte fiel presente
Que tereis de supportar
Uma sogra impertinente.
- 5** A dama que desposardes
Será bella , oh ! que ventura !
Mas isso mesmo fará
Vossa diaria amargura.

Que estado terá , e com que ditas.

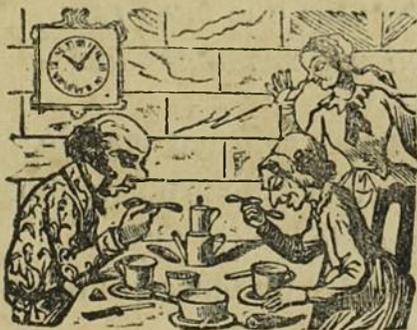
HOMENS.

- 6 Terás esposa dotada
De certa cousa amarella;
Porém feliz realmente
Só serás por morte della.
- 7 Haveis de ser bem casado ,
Bem casado á bocca cheia ;
Depois viuvo , contando
De filhinhos dúzia e meia.
- 8 Casarás ; mas a seus velhos
Amores tua metade
Dirá depois — *Quem foi rei*
Sempre teve magestade.
- 9 Tem á escolha—ser casado ,
Ou morrer doudo , amiguinho :
Em tal caso escolha como
De Bocage o passarinho.
- 10 Deixareis de ser solteiro
P'ra vos livrardes da praça ,
E dest'arte cahireis
Em muito maior desgraça.

Que estado terá, e com que ditas.

HOMENS.

- 11 Porque és pobre e toleirão,
Porque és feio e rabugento,
Dou-te, amigo, este conselho —
Não penses em casamento.
- 12 Casar-vos-heis, meu amigo,
Com certa moça (que horror!)
Vesga, feia, desdentada,
De máo genio e sem sabor.



Que estado terá , e com que ditas.

SENHORAS.

- 2 Minha senhora, serão
Os seus dias aditados ,
Dando a mão a um sujeito
Rebatedor de ordenados.
- 3 Já que a sorte consultais
Ácerca de vosso estado ,
Ella vos diz que *mais vale*
Só que mal acompanhado.
- 4 Casada , com teu marido
Vivirás quaes dous pombinhos
Desfazendo-se em ternura
P'ra com seus tenros filhinhos.
- 5 Todos nós, minha senhora,
Nascemos para soffrer :
Console-se, pois será
Solteirona até morrer.

Que estado terá , e com que ditas.

SENHORAS.

- 6 Serás casada, e mui bem ;
Porém eu te não occulto
Que por seres ciumenta
Teu marido ha de ir-te ao vulto.
- 7 Um bom marido achará
Que lhe terá muito amor
Requestando as costureiras
Pela rua do Ouvidor.
- 8 De solteira que ora sois
Passareis a ser casada,
E depois sereis viuva ,
Mas viuva desherdada.
- 9 Casará pessimamente ;
Porém não dê o cavaco ,
E creia que dous proveitos
Não podem caber n'um sacco.
- 10 Casando-vos, será tudo
Abundancia em vossos lares ;
Té de nove em nove mezes
Parireis filhos aos pares.

Que estado terá , e com que ditas.

SENHORAS.

- 11 Um moço de bons bigodes ,
Fallando um pouco francez ,
Ha de ser vosso marido ,
Vindo um dia a ser marquez.
- 12 Irá parar n'um convento ;
Mas tenha boa cabeça ,
Que em pouco tempo será
Chamada para abbadessa.





**Se deve ou não teimar
no que pretende.**

HOMENS.

- 2 Não vale enganar-te ,
Pois és teimoso por vicio ;
Mas o Fado , quanto a mim ,
Não pôde ser-te propicio.
- 3 Deve , sim , para cabir-lhe ,
Amigo, a sopa no mel ,
Passando a representar
Muito importante papel.
- 4 Não devo por fórma alguma
Aconselhar-te uma teima
Que será, fallando serio ,
Nada menos que toleima.
- 5 Meu caro, ás vezes na teima ,
Bem como na impertinencia ,
Consiste o meio de ver-se
Satisfeita uma exigencia.

Se deve ou não teimar no que pretende.

HOMENS.

- 6 Perdes o tempo, rapaz
(Tolo maior nunca vi!) :
A moça já se aborrece
Até de olhar para ti.
- 7 Persevere, meu senhor,
No que pretende alcançar :
Não consiste a diligencia
Sómente no trabalhar.
- 8 Respondão lá *sim* ou *não*
A semelhante basbaque,
Que sem ter na praça credito
Quer fazer enorme saque!
- 9 Segundo penso, senhor,
Já 'steve o caso mais feio :
Portanto deve teimar,
Visto não ter outro meio.
- 10 Quer que lhe diga aqui mesmo,
Exposto ao riso e sussurro ?
Ouça — Não teime, pois é
Mais facil voar um burro.

Se deve ou não teimar no que pretende.

HOMENS.

11 Não , senhor; nem precisais
A tal respeito teimar ,
Pois que em todas as vontades
Vos sabeis insinuar.

12 Já passais por importuno ,
Por exigente de mais :
E' melhor por conseguinte
Que nisso não prosigais.



Se deve ou não teimar no que pretende.

SENHORAS.

- 2 Teimando, conseguireis
Vossa justa pretensão,
E nella tereis o premio
De vossa dedicação.
- 3 Talvez não; mas, como sei
O que dentro em vós se passa,
Sempre vos digo, senhora—
Quem porfia mata caça.
- 4 Deveis, senhora, teimar
Naquillo que projectais;
Pois só teimando é provavel
Que tal cousa consigais.
- 5 Dar-vos nisto affirmativa
Eu não julgo necessario:
Fôra ensinar, como dizem,
O padre-nosso ao vigario.

Se deve ou não teimar no que pretende.

SENHORAS.

- 6 As teimas são , minha rica ,
Apanagio das crianças ;
E demais deve sobre isso
Perder quaesquer esperanças.
- 7 Deve teimar sem receio ;
A cousa vai-se arranando ;
Comtudo, em presença *delle* ,
Chorata de vez em quando.
- 8 Não , não , vinte vezes não ;
Com teimas nada consegue ,
Nem mesmo que desde já
Com São Gonçalo se pegue.
- 9 Comquanto alguém vos promova
Tal ou qual opposição ,
Se teimardes cumprireis
A vossa firme tenção.
- 10 A senhora quer que a faça ,
Além de feia , teimosa ?
Que a torne desta maneira
Inda mais defeituosa ?

Se deve ou não teimar no que pretende.

SENHORAS.

- 11 Deve teimar, para que
Não fique a cousa em projecto :
E' pena morrer á mingua
Tão sincero e puro affecto !
- 12 Não , senhora : visto como
Não terá de ser servida ,
Evite ao menos um mal ,
Não se faça aborrecida.





Se tem defeitos e vícios.

HOMENS.

- 2 Por mim mesmo nada sei ;
Mas tenho ouvido fallar
Que ficas mui divertido
Quando acabas de jantar.
- 3 Não consta , caro senhor ,
Que tenhais vicio ou defeito ,
Passando, pelo contrario ,
Por estimavel sujeito.
- 4 Sim , senhor , tendes bastantes
E muito reprehensíveis :
Dais lugar continuamente
A motejos bem risíveis.
- 5 És rapaz bem parecido ,
De costumes exemplares ;
E por isso a tal respeito
Escusado é perguntares.

Se tem defeitos e vícios.

HOMENS.

- 6 Tem um defeito , isso é velho
 (Mas nada de dar cavaco) :
 E' mostrar-se valentão
 Sómente junto do fraco.
- 7 Nem uma cousa , nem outra ,
 E nem disso se arrependa :
 Vá sempre , senhor , trilhando
 Da virtude a nobre senda.
- 8 E' certo que sois sensível ,
 E que fazeis beneficios ;
 Mas consiste em publica-los
 O maior de vossos vícios.
- 9 Uns affirmão , outros negão ,
 Ha varias opiniões ;
 Mas da parte dos primeiros
 Eu creio que ha mais razões.
- 10 E' justo que me agradeças
 A nova que passo a dar-te :
 És gameho , effeminado ,
 Insofrido em toda a parte.

Se tem defeitos e vícios.

HOMENS.

- 11 Fallar-vos-hia a verdade
Se fosseis capaz de emenda ;
Mas , como não sois , não quero
Dizer-vos cousa que offenda.
- 12 O senhor tem o defeito
De ser um pouco egoista ;
Tem seu tanto de impostor ,
E' rabugento e massista.



Se tem defeitos e vícios.

SENHORAS.

- 2 Eu devêra responder-vos,
Já que tendes tal vontade ;
Mas recuso envergonhar-vos ,
E vos occulto a verdade.
- 3 Queres então que repita
O que é por todos sabido ?
Que és um mimo por descuido
Lá dos altos céos cahido ?...
- 4 Tem de tudo um bocadinho ,
E busca dissimular :
Mas o que dá-nos o berço
Póde a morte só tirar....
- 5 Sois um composto , senhora ,
De virtude e perfeições :
Não deveis portanto ter
Contrarias supposições.

Se tem defeitos e vícios.

SENHORAS.

- 6 Por fazer-vos a vontade
Passo a dizer sem demora
Que tendes uns certos modos
Improprios d'uma senhora.
- 7 Não , senhora ; pois , além
De serdes bem inclinada ,
Uma honesta educação
Foi por vós aproveitada.
- 8 Sabem todos por ahí
E dizem á bocca cheia
Que gostais , senhora , muito
De fallar da vida alheia.
- 9 Em vossa vida e costumes
Não ha nada a censurar-se ;
E , fallando francamente ,
Ha talvez o que louvar-se.
- 10 Seu genio , minha senhora ,
E' que a faz defeituosa ;
E , se não fosse o tabaco ,
Não seria viciosa.

Se tem defeitos e vicios.

SENHORAS.

- 11 Menina , tendes aquelles
Que se tem na vossa idade :
Murmurais , sois abelhuda ,
Com muito orgulho e vaidade.
- 12 Permitti-me por agora
Que eu guarde silencio nisto :
Não desejo, bella dama,
Ficar comvosco malquisto.





Que posição terá na sociedade.

HOMENS.

- 2 Já que tanto quer saber ,
Venha cá , menino , escute :
Ha de ser , como tem sido ,
Bobo que dá-se ao desfructe.
- 3 Dai parabens á fortuna ,
Que agora vos é fagueira :
Sereis irmão presidente
De certa ordem terceira.
- 4 Sómente em paiz estranho
Tereis posição completa ;
Porque , meu caro , ninguém
Em sua terra é propheta.
- 5 Ouvi , senhor , o juizo
Que neste sentido faço :
Vivireis compridos annos
marcando passo.

Que posição terá na sociedade.

HOMENS.

- 6 Outra melhor te fará
Perder o que tens de affavel ,
Passando a vil e grosseiro ,
Impostor , muito intratavel.
- 7 N'um centro mysterioso
Chegarás a ser grão-mestre ;
Mas depois serás meirinho ,
E por ultimo pedestre.
- 8 No mundo é tudo possivel ,
Comtanto que o queira o fado :
Póde ser, pois, que chegueis
A ser ministro de estado.
- 9 Se eu tirar o meu juizo
Do teu estado presente ,
Dir-te-hei que acabarás
Em soldado permanente.
- 10 E' provavel que depressa
Melhore de posição ,
Commendador e deputado ,
e barão.

Que posição terá na sociedade.

HOMENS.

- 11 Entre pessoas illustres
Não passarás d'um pedante ;
Mas gozarás, entre os rusticos,
Dos fóros de nigromante.
- 12 Serás empregado publico ,
E d'alta categoria ;
Mas, por via de partidos ,
Perderás essa fatia.



Que posição terá na sociedade.

SENHORAS.

- 2 O que lhe digo , senhora ,
Não é gracejo, nem pulha :
Ha de ser uma *doutora*
Em linha , dedal e agulha.
- 3 Não ha melhor posição
(Nem tenhais outra vontade)
Do que ser , qual sois , o exemplo
De virtude e honestidade.
- 4 A que teve , minha rica ,
Vossa defunta avó torta :
Por conseguinte sereis
Parteira de cruz na porta.
- 5 Entrareis p'ra a confraria
Das irmãs da Caridade ,
Onde as lições bebereis
Da verdadeira humildade.

Que posição terá na sociedade.

SENHORAS.

- 6 Ha de a sorte proteger-vos
Naquillo que desejais :
Trajareis custosas galas
Dentro dos paços reaes.
- 7 Por saber que , se o não digo ,
Certamente desatinas ,
Eu declaro que serás
Professora de meninas.
- 8 O futuro , minha cara ,
E' privativo de Deus :
Até lá , creia , não podem
Chegar os juizos meus.
- 9 As vossas vistas , senhora ,
São elevadas de mais!...
Não passareis do que sois ,
Se um pouco as não abaixais.
- 10 Muito bella posição ,
Senhora , haveis de occupar ;
Mas a vossa boa lingua
Vos ha de o caldo entornar.

Que posição terá na sociedade.

SENHORAS.

- 11 Como gostais de crianças,
O destino vos explica
Que haveis de ser ama sêcca
Em casa de gente rica.
- 12 Aquella que justamente
Com vosso genio combina,
A de uma mãe de familia
Zelosa, terna e benina.





Se tem ou não rival.

HOMENS.

- 2 Tens um rival poderoso
Que pôde fazer-te em postas,
Ou pelo menos pregar-te
Uma fardinha nas costas.
- 3 Póde ficar descansado,
Seu amor é mui fiel,
Além de ser, como sabe,
Uma pombinha sem fel.
- 4 Um sujeito, a quem vós mesmo
Apresentastes á bella,
Hoje 'stá na inteira posse
Do que hontem déstes a ella.
- 5 Não tens no campo de amor
Quem te dispute a victoria:
Deves pois á tua amante
Agradecida memoria.

Se tem ou não rival.

HOMENS.

- 6 Para que me consultais
A'cerca do que sabeis?...
Daquillo mesmo que vêdes
De pressa vos esqueceis !...
- 7 Não ha rapaz que se atreva
A bolir com teu *peixão* ,
Ao menos (conta de certo)
Emquanto fôres pimpão .
- 8 A sincera fé de amor ,
Amigo , vos é guardada ,
Por não haver quem deseje
Provar semelhante *empada* .
- 9 Agora não ; mas cautela !
O que eu digo não é graça :
Ella espera desposar-te
Para fazer-te a *pirraça* .
- 10 Não , senhor : seu bem merece
Nos annaes da lealdade
Honrosa menção , bem como
Um brazão de honestidade .

Se tem ou não rival.

HOMENS.

- 11 Dê parabens á fortuna ,
E não toque mais em tal :
É fazenda muito rara
Namorado sem rival !
- 12 Não tens ; e pelo contrario
O teu amante bemzinho
Até chega a venerar-te
Qual outro Santo Antouinho .



Se tem ou não rival.

SENHORAS.

- 2 Certa moça com dinheiro
Busca incitar-lhe a cobiça ;
Mas *elle* , por vossa causa,
Tudo , tudo desperdiça.
- 3 Não tem , senhora , rival :
É cousa quasi impossivel
Outra moça haver que tenha
Um gosto tão desprezivel.
- 4 Morão nas ruas seguintes —
Sabão, Alfandega, e Hospicio —
Aquellas a quem seu *velho*
Vai fazer o beneficio.
- 5 Tem sobre isso algum receio ?
Pois olhe : faz muito mal :
Por parte *delle* não ha de
Contar uma só rival.

Se tem ou não rival.

SENHORAS.

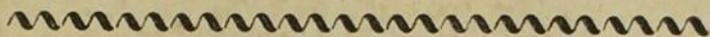
- 6 Uma vossa camarada ,
Que de vós muito precisa ,
É justamente, senhora ,
Quem convosco rivalisa.
- 7 Por ora creio que não ;
Se porém continuais
A mostrar o *cujo* ás outras ,
Tereis milhões de rivaes.
- 8 É vossa rival , senhora ,
Uma mestra de feitiço ;
Mas não vos deis por achada ,
Que podeis soffrer com isso.
- 9 Eu vos declaro que não ;
E deveis ter a certeza
Que é joia d'alto valor
Um rapaz com tal firmeza.
- 10 Ficai sabendo que sim ;
E se tivesses mais tacto
Já de sobra saberieis
Que morreis por um gaiato.

Se tem ou não rival.

SENHORAS.

- 11 Não façais dubios juizos
À cerca de vosso bem ,
Que só procura agradar-vos
E não quer a mais ninguém.
- 12 Como não, se o rapazinho
É tentação do demonio
Que inspira ás moças solteiras
Desejos de matrimonio ?!...





Se faz bem em ser constante.

HOMENS.

- 2 Sabereis, ouvindo ler
Em certa igreja um pregão,
Que , por vossa f'licidade ,
Não tendes nisso razão.
- 3 Muito bem : *ella* por ti
No fogo de amor se abrasa :
Está louca... apaixonada...
E tenta fugir de casa !
- 4 Toma um conselho de amigo,
Não penses mais em namôro :
O que contigo se faz
Já passa de desafôro.
- 5 Sim : *ella* vos é fiel ,
E diz a quem quer ouvir
Que para vós tão sómente
É que deseja existir.

Se faz bem em ser constante.

HOMENS.

- 6 Não, senhor ; e, se quer ter
Prova disso ou testemunha ,
Pergunte áquelle sujeito
Chamado José da Cunha.
- 7 Meu caro, quer no amor ,
E quer tambem n'amizade ,
Hão de ser traicões o premio
Da vossa fidelidade.
- 8 Não sei (palavra de honra)
De que modo vos responda :
A gente que veste saia
E' voluvel como a onda !
- 9 Fazeis bem ; que a tal Ilhóa
Tem jus a essa homenagem :
Quer fugir por vossa causa
Sem ter pago inda a passagem.
- 10 Não sejas tolo , abre os olhos,
E põe de parte essa asneira :
Amiguinho , já passaste
A ser páo de cabelleira.

Se faz bem em ser constante.

HOMENS.

- 11 Não quero saber se a joven
Essa fineza merece ;
Mas a quem muito se abaixa
Alguma cousa apparece.
- 12 Sim, senhor, sêde constante,
Mas n'amizade sómente ;
Sois em negocios de amor
Mesmo, mesmo um padecente.



Se faz bem em ser constante.

SENHORAS.

- 2 Respondo , pois que pergunta
Se faz bem em ser constante ,
Que amor com amor se paga ,
E que tem mui fido amante.
- 3 Senhora , não deve a sorte
Ingerir-se em tal negocio :
Bem sabeis que é vosso amante
Um perfeito capadocio.
- 4 Cumprís assim p'ra com *elle*
Um dever de humanidade :
Anda, por vós , como um doudo
Pelas ruas da cidade !
- 5 Qual ! não deve pensar nisso ,
Não perca seu tempo á tôa :
Vai no proximo paquete
Seu bemzinho p'ra Lisboa.

Se faz bem em ser constante.

SENHORAS.

- 6 Sois mui bem correspondida
Em vosso constante amor !
Elle espera , p'ra casar-se ,
Tomar o gráo de doutor.
- 7 Espanta-me na verdade
Que tal pergunta me façás ,
Quando vês que aos teus carinhos
Só respondem com chalaças !
- 8 Sim, fazeis : *elle*, senhora,
Sincero amor vos tributa ,
E de moço acreditado
A palma tambem disputa.
- 9 Apezar de que a senhora
Em constancia pede meças ,
E' muito ingrato o rapaz,
Só cuida em pregar-lhe peças.
- 10 Como não sei de quem falla ,
Não lhe posso responder :
Verifique por si mesma
Se deve constante ser.

Se faz bem em ser constante.

SENHORAS.

- 11 O traidor, em vez de dar
Resposta á vossa cartinha,
Já tres ou quatro escreveu
A uma vossa vizinha !
- 12 *Ellezinho* vos quer muito ,
É vosso fiel amante :
Merece pois que tambem
Sejais sincera e constante.





**Que novas terá de quem
ama ausente.**

HOMENS.

- 2 Se as receber, más ou boas ,
 Não será por letra della :
 Falta-lhe o tempo , porque
 Pregada vive á janella.
- 3 Aquella certa mocinha
 Que vós muito bem sabeis
 Morre quasi , porque pensa
 Que della vos esqueceis.
- 4 Ha de vir-lhe ás mãos, por via
 D'um carteiro do correio,
 Uma carta portadora
 Do mais pungente receio.
- 5 N'uma cartinha teu bem
 Te inspirará paciencia
 Para que possas soffrer
 Os rigores dessa ausencia.

Que novas terá de quem ama ausente.

HOMENS.

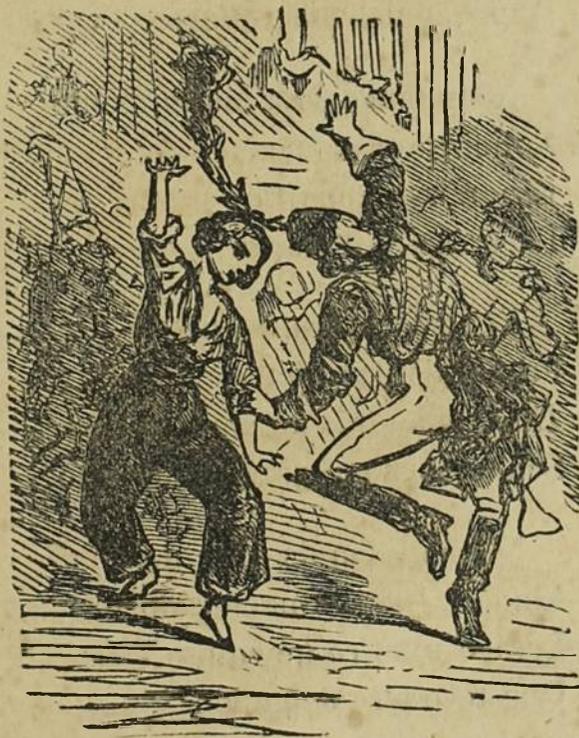
- 6 Depois que daqui p'ra Minas
Foi vendida c'os parceiros
Tem corrido a desgraçada
Uns poucos de captiveiros !
- 7 Que vos remette da roça
Um cestinho de marmellos ,
E lhe mandeis de presente
Uns sapatos amarellos.
- 8 Por ficares quasi cego
Não lhe darás novas tuas ;
E por tal motivo ella ha de
Suspende tambem as suas.
- 9 Ha de mandar-vos dizer
Que sem duvida nenhuma ,
Se lá não fôrdes , arrisca-se
A fazer das que costuma.
- 10 Se uma carta receberdes
Com lacre preto fechada ,
Sabei que vossa ventura
Está no mundo acabada.

Que novas terá de quem ama ausente.

HOMENS.

11 Que soffre tratos crueis
(P'ra não 'star com pannos quentes)
Quando falla em vós, senhor,
Adiante dos parentes.

12 Se os vossos correspondentes
Vos fallarem com franqueza,
Sabereis que a fementida
Nos braços d'outro está presa.



Que novas terá de quem ama ausente.

SENHORAS.

- 2 Sabereis , por uma carta
Trazida pelo paquete ,
Que o *cujo* morreu debaixo
D'um monstruoso cacete.
- 3 Não mandais ha muito tempo
Noticias ao maganão ;
E por isso elle jurou
Ficar de observação.
- 4 Emquanto futuras novas
Procurais com tanto empenho ,
Elle anda atrás de umas velhas
Senhoras d'um grande engenho.
- 5 N'uma folha da provincia
Em que 'stá seu namorado
Lerá o num'ro de votos
Que teve p'ra deputado.

Que novas terá de quem ama ausente.

SENHORAS.

- 6 Dir-lhe-hão que seu amante ,
Por ter prosa de valente ,
Qual parola papagaio
'Stá c'o pé n'uma corrente.
- 7 Esse bregeiro feliz
Que merece o vosso amor
Desposará dentro em pouco
A filha d'um lavrador.
- 8 Um proprio de lá , senhora ,
Partirá mui brevemente
A dar-vos boas noticias
Daquelle que amais ausente.
- 9 Que 'stá cada vez por vós
Mais pateta , mais babão ;
Que abandonou-se á saudade
Da cruel separação.
- 10 Em breve tereis noticias
Que por furto á'umas fardas
O vosso amante bemzinho
Tem-se visto em calças pardas.

Que novas terá de quem ama ausente.

SENHORAS.

- 11 Embora esteja por lá
Fazendo bella figura ,
Por meio *delle* vereis
Que *amor perfeito não dura*.
- 12 Para prova de que o triste
Não tem por lá feito vasa ,
A custo arranjou-se como
Enfermo na santa casa.





**Se deve acreditar em
promessas.**

HOMENS.

- 2 D'ora em diante, senhor ,
Fique nisto acreditando :
Mais vale um pass'ro na mão
Do que duzentos voando.
- 3 Por certo ; pois as promessas
P'ra comvosco proferidas
Hão de ser , caro senhor ,
Sinceramente cumpridas.
- 4 Já pedís tanto por vicio ,
De tal modo importunais ,
Que não valem cousa alguma
As promessas que arrançais.
- 5 O torna-las effectivas
Depende mesmo de vós :
Dos *paíes* que vos promettem
Viveis agarrado ao cóis!

Se deve acreditar em promessas.

HOMENS.

- 6 Se as promessas vos cumprissem
De grandes mundos e fundos ,
'Tornar-vos-hieis sem duvida
O chefe dos vagabundos.
- 7 Promessas de cousa boa
Não serão para o seu bico ;
Mas , respeito ás de massada ,
Até por ellas eu fico.
- 8 Em todo o caso ; pois *antes*
(Sempre que disso se trate)
Uma esperança que alente
Que um desengano que mate.
- 9 Com promessas , meu senhor,
Não é prudente contar ,
Porquanto ordinariamente
Ellas costumão falhar.
- 10 Neste assumpto , sobre o qual
Tanto agora te interessas ,
Eu te digo que não penses ,
Nem creias nunca em promessas.

Se deve acreditar em promessas.

HOMENS.

- 11 Bem sabeis que o cumprimento
Dellas todas conseguís :
Mal empregado , senhor !
Que nunca as vossas cumprís.
- 12 Enquanto fôrdes gabola
E não guardardes segredo ,
A respeito de promessas
Haveis de chuchar no dedo.



Se deve acreditar em promessas.

SENHORAS.

- 2 Em promessas não deveis
A vossa esperança pôr ;
Não ha nada , quanto a mim ,
Que tenha menos valor.
- 3 Senhora , os promettimentos
Que vos fazem todos são
Directamente partidos
Do fundo do coração.
- 4 Inda mesmo acompanhadas
D'outros tantos juramentos ,
Para vós não passarão
De banaes promettimentos.
- 5 Acredite , mas espere ,
Não se torne impaciente :
Nem tudo , senhora , sahe
Segundo o gosto da gente.

Se deve acreditar em promessas.

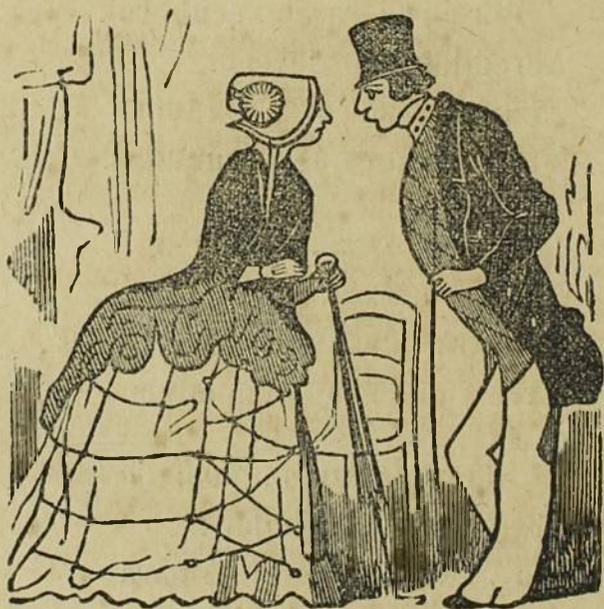
SENHORAS.

- 6 Promessas, minha senhora,
São tão falliveis qual sois;
Em summa, sempre são cousas
Que ficão para depois.
- 7 Deve crer; e fique certa
Que não é tempo perdido:
Ninguem se pôde esquivar
Ao que lhe houver promettido.
- 8 Por justa razão, senhora,
Acreditar não deveis,
Pois roeis a corda a todos
Faltando ao que prometteis.
- 9 Uma pessoa, de quem
Mil promessas recebeis,
Provará que, se em tal crêdes,
Erro immenso commetteis.
- 10 Em promessas, nem de leve
É prudente acreditar:
Ha quem prometta só para
Ter o gôsto de faltar.

Se deve acreditar em promessas.

SENHORAS.

- 11 Muitas pessoas , senhora ,
 Promettem sem reflexão ;
 Arrependem-se depois ,
 E cumprimento não dão.
- 12 Só deve crer em algumas
 Daquellas que lhe são feitas ;
 E quanto ás outras eu tenho
 Mui bem fundadas suspeitas.





Se tem sinceros amigos.

HOMENS.

- 2 Eis aqui toda a verdade ,
Para que jámais te illudas :
São todos os teus amigos
Tão sinceros como Judas.
- 3 Tens alguns com quem repartas
Tuas tristes amarguras ,
E com quem possas libar
O mel de tuas venturas.
- 4 Se achardes, senhor, ao menos
Um amigo verdadeiro ,
Achareis seguramente
Uma agulha n'um palheiro.
- 5 Uns falsos , outros sinceros ;
Porém, no trato com elles ,
Lucrarás se conseguires
Distinguir estes daquelles.

Se tem sinceros amigos.

HOMENS.

- 6 Escolhidinhas a dedo
São as vossas amizades :
Com ellas pois não conteis
Nas vossas necessidades.
- 7 Emquanto no mar da vida
Não lutamos co' a tormenta ,
A cada passo, senhor,
Um amigo se apresenta.
- 8 De certos sucios gaudérios
Fugi, senhor, sem demora ,
Se não quereis ser o alvo
Da maldade que os devora.
- 9 Não, senhor, pois é por todos
Muito sabida materia —
Que os amigos fogem quando
Nos bate á porta a miseria.
- 10 Tendes amigos dispostos ,
Se a memoria me não falha,
A prestar-vos tudo, menos
Dinheiro ou cousa que o valha.

Se tem sinceros amigos.

HOMENS.

11 Neste sentido , senhor ,
Tem de vós inveja a sorte :
Possuís alguns , capazes
De arrostar comvosco a morte.

12 Aquelles mais do teu peito ,
Com quem gastas teu *caroço* ,
São outros tantos pedaços
De corda p'ra teu pescoço.



Se tem sinceras amigas.

SENHORAS.

- 2 Desejão vossas amigas
Metter-vos no coração ;
E por isso lhes deveis
Toda a vossa gratidão.
- 3 Agora não ha em quem
Se possa a gente fiar :
São mesmo os nossos amigo
Que nos vão atraiçoar.
- 4 Attenda, minha senhora ,
Estou fallando devéras :
Quem atraiçôa as amigas
Não póde tê-las sinceras.
- 5 As pessoas por quem muito ,
Senhora, vos esforçais ,
Não sabem pagar-vos, não ,
A estima que lhes votais.

Se tem sinceras amigas.

SENHORAS.

- 6 Sois neste ponto feliz ,
Pois no templo d'amizade
Ha quem vos queime o fragrante
Incenso da lealdade.
- 7 Senhora , em vossas amigas
Não deveis acreditar :
As mãos vos beijão , porque
Não vo-las podem cortar.
- 8 Não ha sincera afeição
Nas pessoas do seu sexo :
Entre a cousa e a qualidade
Não achão possível nexo.
- 9 Senhora, guardo segredo
Nesta importante questão ;
Não quero entrar em negocios
Tendentes ao coração.
- 10 E' certo que mil affectos
Ante vós vos são rendidos ;
Mas por detrás escarnecem
Até dos vossos vestidos.

Se tem sinceras amigas.

SENHORAS.

- 11 Pensa que sim? Vá pensando ;
Mas minha bocca se fecha ,
Até que lhe pagueu mesmo
Em cheio sobre a bochecha.
- 12 Ellas o são p'ra comvosco
Quanto vós para com ellas :
Tendes pois justas as contas
Sem demandas , nem queréllas.



~~~~~

**Que juizo se faz a seu  
respeito.**

HOMENS.

- 2      Alguns apenas presumem ;  
Mas ha quem affirme e jure  
Que a respeito de mentiras  
Já não ha quem vos ature.
- 3      Em certas rodas se diz  
Que és um dos guapos rapazes ;  
Que passeias de manhã ,  
E de tarde nada fazes.
- 4      É tido , meu amiguinho ,  
Por um vil papa-jantares  
Que vai gastar quanto ganha  
Pelas casas de bilhares.
- 5      Que sois capaz de viver  
No meio de uma familia ,  
Sem que ahi , como os romanticos ,  
Acheis *ingrata Marilia*.

Que juizo se faz a seu respeito.

## HOMENS.

- 6 Os homens concordes são  
No que pensão sobre ti ;  
Quanto ás senhoras , são todas  
Divergentes entre si.
- 7 Que és ingrato aos beneficios  
O povo todo murmura ,  
E que és muito intromettido  
Qual piolho por costura.
- 8 Naquillo que vos respeita  
É geral opinião  
Que sois a nata dos homens ,  
Dos homens a distincção.
- 9 Que fazes immensas vistas  
Como se fosses marmota ,  
N'uma das quaes appareces  
Puxando a orelha da sota.
- 10 Justamente, meu senhor,  
Aquelle que mereceis :  
Que sois um num'ro de letras  
Composto de cinco e seis.

Que juizo se faz a seu respeito.

HOMENS.

- 11 Dizem mesmo os teus amigos  
Que dás por páos e por pedras ,  
E que nisso está sómente  
A razão por que não medras.
- 12 Todos pensão hem de vós ;  
Mas uns dous ou tres ingratos  
Vos calumnião depois  
De lamberem vossos pratos.



Que juizo se faz a seu respeito.

SENHORAS.

- 2 Mereces boas ausencias  
Das pessoas de criterio ;  
No que tens, contra as más linguas,  
Lisongeiro refrigerio.
- 3 Dizem uns que sois garrida ,  
Que sois muito apresentada ;  
Outros que sois intrigante  
E muito dissimulada.
- 4 Ha sobre isso algumas dúvidas ;  
Porém , fallando a verdade,  
Em qualquer parte, senhora,  
Deixais a dôr da saudade.
- 5 Senhora , dizem que vós  
Por costume maldizeis  
Daquellas pessoas mesmo  
Que nem sequer conheceis.

Que juizo se faz a seu respeito.

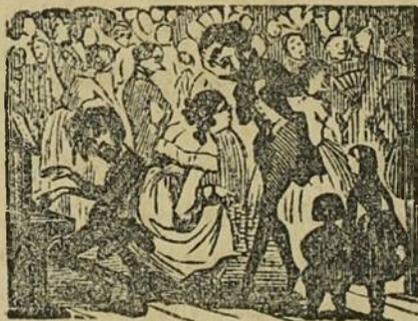
SENHORAS.

- 6 Em geral fazem de vós  
Um juizo lisongeiro ,  
Entre as senhoras discretas  
Vos dando o lugar primeiro.
- 7 Que tens , nas casas de fóra,  
Desembaraço de mais ,  
Percorrendo curiosa  
Salas, quartos e quintaes.
- 8 Não queirais saber , senhora ,  
O que de vós pensa o mundo,  
Pois elle faz mil juizos  
Sem ver as cousas a fundo.
- 9 Que tens um genio dotado  
De algumas exquisitices ;  
Que não vês trastes alheios ,  
Que invejosa os não cobices.
- 10 Ninguem se occupa comvosco  
Senão tecendo louvores  
A quem deve da fortuna  
Merecer muitos favores.

Que juizo se faz a seu respeito.

SENHORAS.

- 11      Tem-se notado que sempre  
Estais sem motivo a rir;  
E que tendes, além d'outros,  
O costume de holar.
- 12      Sois, senhora, uma santinha;  
E passa até como certo  
Que já milagres fazeis  
Vivendo n'um céo aberto.





## Se é verdade o que pensa.

### HOMENS.

- 2     Se fôra verdade aquillo  
      Que tendes no pensamento ,  
      Seria a vossa existencia  
      Insupportavel tormento.
  
- 3     É verdade ; e , p'ra maior  
      Certeza , dou-te um conselho :  
      Teu lindo porte e feições  
      Vai já mirar n'um espelho.
  
- 4     Em parte ; pois enganado  
      Vos achais quanto á porção :  
      Outro amor não tem só *ella* ,  
      Porém mais d'um quarteirão.
  
- 5     Pensais valer grande cousa ,  
      Mas sois de preço mui fraco :  
      Não valeis , caro senhor ,  
      Nem cinco réis de tabaco.

Se é verdade o que pensa.

## HOMENS.

- 6      Como pôde ser verdade  
Uma ideia semelhante,  
Se por vós *ella* suspira  
Anciosa a todo o instante?!
- 7      Se você, meu caro, pensa  
Que alguma affeição inspira,  
Está vivendo enganado,  
Acredita uma mentira.
- 8      Não penses discreto ser,  
Varre do caco essa ideia:  
És a segunda edição  
Do maniaco *Teteia*.
- 9      Qual verdade! Isso não passa  
D'infundada conjectura:  
Vossa vida passareis  
Abraçado co'a ventura.
- 10     Passas o tempo, insensato,  
Só pensando em frioleiras,  
E vens agora indagar  
Se podem ser verdadeiras!...

Se é verdade o que pensa.

## HOMENS.

- 11 A fallar-vos a verdade ,  
Não posso saber , meu rico :  
É materia reservada ,  
E que traz agua no bico.
- 12 Não ha remedio , lá vai  
O que sei sobre este assumpto :  
São asneiras tudo quanto  
Vos passa pelo bestunto.



Se é verdade o que pensa.

SENHORAS.

- 2 Diz a sorte que a senhora  
No que pensa sempre acerta  
Por ser desde tenra idade  
Atilada e muito experta.
- 3 Vós pensais em cousas tantas ,  
E tão fóra de razão ,  
Que a sorte falla a verdade  
Vos declarando que *não*.
- 4 Não ha duvida , pensais  
Com madureza e bom senso ;  
E tal cousa para vós  
Será d'um alcance immenso.
- 5 Senhora , nunca pensastes  
Com mais tino e madureza :  
Não ha (por ora) ninguem  
Que dispute a vossa preza.

Se é verdade o que pensa.

SENHORAS.

- 6 Não deve crer em tal cousa,  
E' mera desconfiança :  
N'um firme peito jámais  
Se opéra qualquer mudança.
- 7 Minha senhora , não deve  
Cansar o seu pensamento ;  
O que pensa ser verdade  
Não passa de fingimento.
- 8 E' verdade , sim, senhora,  
E' muito nobre a virtude ;  
E quem pensa d'outro modo  
Grosseiramente se illude.
- 9 Viveis , senhora, pensando  
Continuamente no mal ;  
E por isso o que pensais  
E' quasi sempre real.
- 10 Enquanto pensar assim  
Acredite que não erra :  
Todos vísão na senhora  
O primor da nossa terra.

Se é verdade o que pensa.

SENHORAS.

- 11      Pensais enganar a todos  
Do modo que vos convêm;  
Mas enganada sois vós,  
Não enganais a ninguém.
- 12      N'uma só conformidade  
Pensais acertadamente;  
A respeito, por exemplo,  
Do quanto sois exigente.





## Se logrará quem pretende.

### HOMENS.

- 2      Lograrás nos dous sentidos  
De gozo e de falsidade ;  
Pois , ao passo que desfructas ,  
Não professas lealdade.
  
- 3      Nem pôde ser d'outra fôrma :  
Tens muita *labia* , tens geito  
De accender de amor a tocha  
Em qualquer femineo peito !
  
- 4      Sei que á força de dinheiro  
Pensa lograr quem pretende :  
Outro officio , meu amigo ,  
Essa moça não se vende.
  
- 5      E não ha de tardar muito ,  
Nem tereis grande trabalho :  
Vós conheceis as mulheres  
Como as cartas d'um baralho !....

Se logrará quem pretende.

## HOMENS.

- 6 Asseguro-vos que não ;  
Mas a culpa é toda vossa :  
Não tendes expediente ,  
Pareceis homem da roça !....
- 7 Lograreis , caro senhor ;  
Mas não fiqueis muito ufano ,  
Pois as custas pagareis  
A' custa de vosso damno.
- 8 Pois não vos basta, senhor ,  
O positivo despacho  
Com que ha pouco vos fez *ella*  
Ficar com cara de tacho ?...
- 9 Lograreis ; porém deixai  
Algun tempo decorrer ;  
Que a moça jurou fazer-vos  
Antes disso padecer.
- 10 Perderás neste joguinho :  
Alguem que te corta as vasas  
Quer apagar com teu sangue  
As chammas em que te abrasas.

Se logrará quem pretende.

## HOMENS.

11 *Ella* por si prompta está ;  
Mas a vossa consciencia  
Não deixará que abuseis  
De tão candida innocencia.

12 Ora vejão como as cousas  
Às vezes no mundo são !  
*Ella* aborrece este bobo  
Que lhe vota adoração.



Se logrará quem pretende.

SENHORAS.

- 2      Tendes encantos , senhora ,  
Capazes de seduzir ;  
Pelo que mui facilmente  
Isso haveis de conseguir.
- 3      Certamente ; o que da vida  
Vos ha de em pouco dar cabo :  
Senhora , quem deve a Deos  
Vem a pagar ao diabo.
- 4      Posso dizer-vos que são ,  
Senhora , favas contadas ;  
Pois nesse empenho empregais  
Maneiras muito engraçadas.
- 5      As moças não deverião  
Nisto a sorte consultar :  
A cousa 'stá em quererem  
As suas redes lançar.

Se logrará quem pretende.

SENHORAS.

- 6 Triste verdade , senhora ,  
Vai ser-vos já declarada :  
Ireis buscar lã , porém  
Haveis de vir tosqueada.
- 7 Sim , senhora , logrará  
Semelhante pretensão ;  
Mas sentirá os amargos  
Effeitos da logração.
- 8 No runio que vai seguindo  
Contrario vento lhe atrasa :  
Veja se póde fechar  
As portas de certa casa....
- 9 Depois de empregardes muito  
Trabalho neste sentido ,  
Haveis de chuchar no dedo ,  
Perdereis vosso querido.
- 10 Causa pena ver , senhora,  
O modo por que te babas  
Inutilmente por esse  
Esturdio papa-goiabas !

Se logrará quem pretende.

SENHORAS.

- 11 Sois tão injusta com *elle* ,  
Que a custo já vos tolera ,  
E fugirá brevemente  
De vós , qual d'uma panthera.
- 12 A senhora neste ponto  
E' muito feliz mulher :  
Póde fazer do coitado  
Aquillo que bem quizer.





## Se terá bens da fortuna.

### HOMENS.

- 2      Muitos, muitos, se puderdes  
Escapar de alguns precalços :  
Por exemplo, descobrir-se  
Que fazeis bilhetes falsos.
- 3      Farás o papel de um rico  
Do mundo na vasta scena,  
A' custa da tutoria  
Que terás d'uma pequena.
- 4      Vossê é muito *caipora*,  
E nunca bens ha de ter :  
Deve dar graças a Deos  
Se ganhar para comer.
- 5      Alguns ; porém, por mettê-los  
Em fracas empresas toscas,  
Irão todos agua abaixo,  
Ficará, meu caro, ás moscas.

## Se terá bens da fortuna.

## HOMENS.

- 6      Depois de haverdes gozado  
De rico geral abono,  
Ficareis pobre, porque  
O alheio chora seu dono.
- 7      Vá nas noites d'espectaculo  
Fazer vida de cambista :  
E' provavel que assim tenha  
Fortuna de encher a vista.
- 8      Ao responder-vos, senhor,  
O coração se me corta :  
Pedireis, para comer,  
Esmolas de porta em porta !
- 9      Restrinja os meios de os ter  
A's suas economias ;  
Que o melhor delles depende  
D'um processo de tres dias.
- 10     Por seres muito sovina  
Bens da fortuna terás,  
Sendo então denominado  
O moderno Ferrabrás.

Se terá bens da fortuna.

HOMENS.

- 11      Terá, abraçando a vida  
De correio dos amantes,  
Ou como criado em casa  
De rapazes estudantes.
- 12      Enquanto fôres vadio  
Não has de fortuna ter :  
Não é de perninha alçada  
Que se pôde enriquecer.



Se terá bens da fortuna.

SENHORAS.

- 2      Minha senhora, não seja  
Por demais ambiciosa :  
Já não é tão pouca cousa  
Ser moça, bella e formosa !
- 3      Como tendes alma boa  
E sois amiga dos pobres,  
Vos reserva a sorte amiga  
Crescida somma de cobres.
- 4      Ha de ter bens da fortuna,  
Porém por um meio só :  
Vendendo arroz com siri  
Ou feijão com mocotó.
- 5      Apenas conseguireis  
Ir passando menos mal  
Co'as costuras que fizerdes  
Da Cruz ou do Arsenal.

Se terá bens da fortuna.

## SENHORAS.

- 6      Vá nas suas orações  
Pedindo a Deos que lh'os mande ;  
Compre depois um bilhete,  
Que ha de ter a sorte grande.
- 7      Não quer comvosco a fortuna  
Ser pródiga de seus bens ;  
Pois não fazeis diligencia  
De ganhar alguns vintens.
- 8      Se tiverdes a fortuna  
De a certa velha agradar,  
Ella vos ha de, senhora,  
Bastante felicitar.
- 9      Póde ser que aos oitenta annos  
Bens da fortuna possúa :  
Esta esperanza a console  
Agora emquanto jejúa.
- 10     Faz-me crer esta pergunta  
Que os não teve até agora,  
O que me leva a suppôr  
Que nunca os terá, senhora.

Se terá bens da fortuna.

SENHORAS.

- 11      Senhora, pela fortuna  
Um dia será lembrada ;  
Mas vá por ora vivendo,  
E não deseje mais nada.
- 12      Ha muito serieis rica  
Se não fosseis tão loureira :  
Não faltão velhos *hervados*  
Que precisem companheira.



~~~~~

Se alguém lhe adora em segredo.

HOMENS.

- 2 Uma preta quitandeira,
Que faz p'ra fóra jantares,
Ha muito que apaixonada
Assim por ti bebe os ares.
- 3 Em segredo uma menina
Sente por vós grato ardor :
E' tão pura, que nem sabe
Que aquillo se chama *amor* !
- 4 Não és amado em segredo,
Nem tão pouco a descoberto :
Ninguem quer approximar-se
D'um abysmo quasi certo.
- 5 Sendo, qual sois, bonitinho
E mui bem apessoado ,
É natural que sejais
De mil fórmãs adorado.

Se alguém lhe adora em segredo.

HOMENS.

- 6 Fique, senhor, convencido
Que tal cousa se não dá:
Segredo em bocca de moça
E' fazenda que não ha.
- 7 Acabas, involuntario ,
De ardente amor inspirar ;
Mas do verbo a paciente
'Stá morta por confessar.
- 8 Certa moça , a quem disserão
Que tens algumas patacas ,
Em segredo preferio-te
A um conductor de vaccas.
- 9 Secretamente és amado
Por varias pretas escravas :
Não é p'ra ti novidade ;
Mas sei que a não esperavas !
- 10 Uma moça extravagante,
De quem sois todo o feitiço ,
Vos ama muito em segredo ,
Porque tem desprêzo disso.

Se alguém lhe adora em segredo.

HOMENS.

- 11 Certas paixões acarretão
A's vezes ignominia :
Por isso muito em segredo
Vos ama a preta Virginia.
- 12 Uma velha te idolátra
Desde que andavas na escola ;
Mas não t'ó quer declarar
Por seres muito gabola.



Se alguém lhe adora em segredo.

SENHORAS.

- 2 *Alguem* vos presta em segredo
Singular adoração
(Em segredo só p'ra vós,
Que para os mais não é, não).
- 3 Certo frade não vos diz
Que cegamente vos ama,
Por temer que vades isso
Metter na bocca da fama.
- 4 Um sujeito, com fumaças
De pouco impressionavel,
Não quer dizer que vos ama,
Mas 'stá n'um pé lamentavel!...
- 5 Já que a sorte consultais,
Dir-vos-hei, senhora minha,
Que em segredo vos adora
O padre Camaradinha.

Se alguém lhe adora em segredo.

SENHORAS.

- 6 Um joven que conheceis
Vos ama em tanto mysterio,
Que baixará, por amar-vos,
A' cova do cemiterio.
- 7 Por ora não ; mas em breve
Um veterano soldado
Por amar-vos em segredo
Morrerá apaixonado.
- 8 Vos ama occulto um mancebo,
Que em amor não cede a palma,
Só para certificar-se
Da pureza de vossa alma.
- 9 Em segredo um fidalgote
Tem sobre vós má tenção :
Minha menina, olho vivo !
E' volta de logração !...
- 10 Eu não quizera dizer-vos ;
Mas cumpre que vô-lo diga :
Vos ama em segredo o noivo
D'uma vossa cara amiga.

Se alguém lhe adora em segredo.

SENHORAS.

11 E' verdade que um corcunda
Adora-vos em segredo ;
Mas elle proprio vos ha de
Dizer mais tarde ou mais cedo.

12 Em segredo não, porque
Sois tão velhaca em amores ,
Que até descobris os mais
Occultos adoradores!




Se terá heranças.**HOMENS.**

- 2 De cobre velho *chem-chem*
Herdareis meia pataca,
Tres ceroulas sem fundilhos,
Sem botões uma casaca.
- 3 Um sujeito rico d'annos
(Não sei se tambem de notas)
Ha de deixar-te as orelhas
Para tacões d'umas botas.
- 4 Terás de parente incognito,
Que mora lá p'ra Inhaúma,
Uma mão cheia de nada,
Outra de cousa nenhuma.
- 5 Daquella certa sujeita
Que vendia — angú com osso —
Herdarás a meia dobra
Que trazia no pescoço.

Se terá heranças.

HOMENS.

- 6 Os teus avós te legarão
Nobres acções meritorias..
Faze por bem imita-las,
Que tudo o mais são historias.
- 7 Heranças, meu senhorzinho,
Não espere receber :
Trabalhe, evitando assim
Faminto e roto morrer.
- 8 Tereis por herança um fato,
(Mas d'antiquissimas datas)
Inclusive uma luneta,
Um ponche e duas gravatas.
- 9 De ganhar a vossa vida
Deveis buscar outros meios :
Não é bonito viverdes
Pensando nos bens alheios.
- 10 Daqui a mais algum tempo
Entrarás na posse e gozo
Das dôres hereditarias
D'um soffrimento gotoso.

Se terá heranças.

HOMENS.

- 11 N'uns poucos de testamentos
Sois universal herdeiro;
Porém, ai ! que os testadores
Ver-vos-hão morrer primeiro !
- 12 Imensos bens de valor
Hão de ser por vós herdados ;
Porém tereis de cumprir
Muito maiores legados.



Se terá heranças.

SENHORAS.

- 2 Não precisa ter heranças
D'estranhos, nem de parentes,
Quem recebeu da natura
Prendas raras e excellentes.
- 3 Neste sentido a fortuna
Não vos irá muito mal:
Haveis de herdar uma quinta
Em terras de Portugal.
- 4 Ha de herdar, minha senhora,
Uma mesa e um tamborete,
Vindo tudo em companhia
D'uma caixa de retrete.
- 5 Sereis um dia criada
D'uma velhinha usuraria
Que alguns bens vos deixará
Em verba testamentaria.

Se terá heranças.

SENHORAS.

- 6 Fez *alguem* seu testamento
Pelo qual mui bem ficavas ;
Porém rasgou-o , sabendo
Que a morte lhe desejavas.
- 7 Herdará proxivamente
Uma fortuna avultada ;
Se porém não desistir,
Morrerá envenenada.
- 8 Haveis de herdar uma escrava
Liberta desde criança,
A qual, puxando seus fóros,
Vos dará uma *ensinança*.
- 9 Um velho, em cuja molestia
Tereis insano trabalho,
De cartinhas portuguezas
Deixar-vos-ha um baralho.
- 10 Saiba, senhora, que a sua
Herança mais preciosa
Ha de ser a roupa suja
D'uma doente leprosa.

Se terá heranças.

SENHORAS.

- 11 Minha senhora, terá
Uma herança colossal ;
Mas ha de em pequeno espaço
Ficar olhando ao signal.
- 12 Não duvido que d'estranhos
Alguma cousinha herdeis :
Parentes, tomárão elles
Que o que tendes lhes deixeis !





**Que ventura terá
com amores.**

HOMENS.

- 2 Deveis pensar seriamente
No que a sorte vos augura :
Sereis, em pontos de amor,
Namorado sem ventura.
- 3 Tende toda a segurança
Que haveis de gozar, senhor,
Todas aquellas venturas
Desejaveis em amor.
- 4 Não deves lançar os dados,
Amigo, nesta materia,
Ácerca da qual te digo
Que vivirás na miseria.
- 5 Uma bonita viuva,
Inda moça e com dinheiro,
Ha de ser a vossa dita ,
Se andardes com pé ligeiro.

Que ventura terá com amores.

HOMENS.

- 6 Virás a toque de caixa
Quando um dia te emboscades,
Fazendo tapar as ventas
Àquelles por quem passares.
- 7 Immensas, cujos effeitos
Não são lá muito invejáveis...
Serás expulso do centro
Das familias respeitáveis.
- 8 Trocareis de amor mil ditas,
Se não mente a minha idéia,
Por outros tantos processos
Por entrada em casa alheia.
- 9 A vossa maior ventura
Nesta amorosa questão
Será succumbir por vós
Uma bella de paixão.
- 10 Sois duplamente infeliz !...
Por serdes muito exquisito,
As moças vos quererão
Sómente para palito.

Que ventura terá com amores.

HOMENS.

11 A' força o pai d'uma dama
Que já 'stá no rol das tias
Ha de com ella punir-vos
De antigas estrepolias.

12 Fareis o feliz achado
D'uma cousa preciosa,
Desposando uma menina
Bella, rica e virtuosa.



Que ventura terá com amorer.

SENHORAS.

- 2 Muito invejavel ventura
Desfructareis em amores,
Dominando, qual rainha,
Os vossos adoradores.
- 3 A ventura, minha cara,
Que vos está reservada,
E' serdes continuamente
Pelos homens enganada.
- 4 Por causa, minha senhora,
Dos vossos ternos amores,
Haveis de ficar na espinha
E passar mil dissabores.
- 5 Justamente a que deseja
E qualifica de boa :
Fazer penar, sem que ao menos
A consciencia lhe dôa.

Que ventura terá com amores.

SENHORAS.

- 6 Em amores não espere
De modo algum ser feliz,
Visto que dar-lhe attractivos
A natureza não quiz.
- 7 Eis quanto o Destino tem
A seu respeito disposto :
Terá, depois de alguns transes,
Um maridinho a seu gosto.
- 8 Póde ser (mas eu duvido)
Que alguma ventura tenha :
Exp'rimente, se quizer,
Mas depois por lá se avenha.
- 9 Se em amor quer ter venturas,
Não seja cruel, impía ;
Que, se o fôr, certo verá
Estrellas ao meio dia.
- 10 Nenhuma ; pois mais voluvel
Vós sois no mundo de amor
Do que nos bellos jardins
O voluvel beija-flôr.

Que ventura terá com amores.

SENHORAS.

- 11 Não é Mercurio o Destino,
Nem para sê-lo tem geito :
Offende-o pois a pergunta
Que lhe fazeis a respeito.
- 12 Sua ventura será
Agradar a muita gente ;
Mas isso mesmo, senhora,
E' grande inconveniente.





Como se sahirá de contendas.

HOMENS.

- 2 Em todas sereis feliz ;
 Porém nas judiciaes
 Pagareis crescidas custas
 Depois das razões finaes.

- 3 Menos mal , porque em taes casos
 Com prudencia procedeis ,
 E dest'arte moralmente
 O physico defendeis.

- 4 Serás salvo d'uma dellas
 Certa noite , n'um pagode ,
 Gritando desesperado —
 Aqui d'el-rei ! quem me acode ? !

- 5 Das de palavras , mui bem ,
 Pois mui bem argumentais ;
 Porém desgraçadamente ,
 Senhor , de todas as mais.

Como se sahirá de contendias.

HOMENS.

- 6 N'uma dellas, meu amigo
(Eis o que o fado pressente),
Cortar-vos-ha uma orelha
Um soldado permanente.
- 7 Nem bem, nem mal, pois jámais
Contendas haveis de ter,
As sympathias geraes
Fazendo por merecer.
- 8 Chucharás d'um rapagão
Algumas sacudidellas
N'uma polemica sobre
A primazia das bellas.
- 9 Dar-vos-ha um cabeçudo
Decidida protecção:
Por isso sempre estará
Do vosso lado a razão.
- 10 Brigando um dia c'um socio
De teus erros e loucuras,
Este os ha de publicar
E pôr-te em grandes torturas.

Como se sabirá de contendás.

HOMENS.

- 11 Muito bem ; que por costume
 Antigo, e mesmo d'agora ,
 Mettes outros no sarilho
 E pões-te logo de fóra.
- 12 N'uma contenda por causa
 D'uma certa rapariga
 Vos metterão d'um estoque
 Um palmo pela barriga.



Como se sahirá de contendas.

SENHORAS.

- 2 Sahireis de todas ellas
Sempre , sempre triumphante ;
Das de amor principalmente ,
Pois que sois muito galante.
- 3 Por motivos de ciumes
Haveis de ser embrulhada
N'um pleito que vos fará
Ficar desacreditada.
- 4 N'uma especie de contendas ,
Ah ! ninguem vos desbarata :
N'um — dize tu , direi eu —
Tendes linguinha de prata.
- 5 Não é bonito : fugi
De toda e qualquer contenda ;
Porém, se alguma tiverdes ,
Haverá quem vos defenda.

Como se sahirá de contendas.

SENHORAS.

- 6 Optimamente ; pois sempre
Effectuais vossas brigas
Jogando uma arma temivel ,
O florete das intrigas.
- 7 Quantos comvosco , senhora ,
Se travarem de questões ,
Hão de mijar-se depois
D'immensas satisfações.
- 8 Com todos mexe a senhora ,
Eu bem sei que é manha sua :
Tome cuidado ; que um dia
Lhe poem os pôdres na rua !
- 9 Por namoros tão sómente
A rixas vos chamaráõ ;
Mas as *joias disputadas*
Por vós se decidiráõ.
- 10 De todas ellas , senhora ,
Muito bem vos sahireis ;
Porém , por causa das dúvidas ,
Sempre é bom que as eviteis.

Como se sahira de contendas.

SENHORAS.

- 11 Se não quereis que vos tenham
Na conta das tagarellas ,
Não deis importancia a rixas ,
Fugi de metter-vos nellas.
- 12 Deixe de ser implicante
(Attente no que lhe digo) :
Por causa disso talvez
Se veja em grande perigo.




Se morrerá moço ou velho.**HOMENS.**

- 2 Não deve ter esperança
De chegar a longa idade
Quem, como vós, em deboches
Desperdiça a mocidade.
- 3 Cegareis de velho ; e como
Um cego é fardo que pésa ,
Para ganhades o pão
Far-vos-heis mestre de réza.
- 4 Por seres espadachim ,
A velho não chegarás :
D'uma groza de facadas
Muito moço morrerás.
- 5 Visto que tendes, senhor ,
Uma vida regulada ,
Tereis as cãs da velhice ,
Mas d'uma velhice honrada.

Se morrerá moço ou velho.

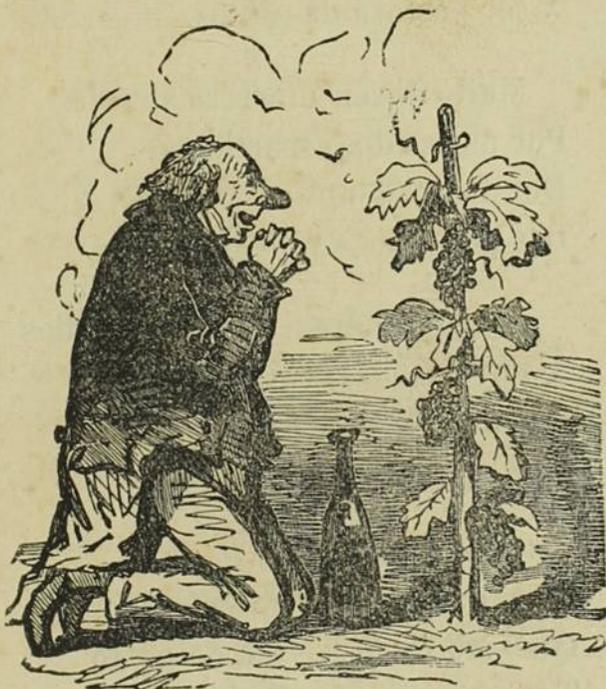
HOMENS.

- 6 Velho, não ; e, se o quereis ,
É rematada tolice ,
Pois não tratais , por vadio ,
De ganhar para a velhice.
- 7 O destino vos prediz
Tão dilatada existencia
Quanta possa reduzir-vos
A lastimosa demencia.
- 8 Fica certo, meu amigo ,
Que dos trinta não te safas :
Ha cousa que mais estrague
Que repetidas *moafas*? !...
- 9 É provavel , sim , senhor ,
Que chegueis a envelhecer ,
Não pelos annos , porém
Pelo que haveis de soffrer.
- 10 Deseja provavelmente
Chegar á decrepitude ?
Meu caro, pése-se a cêra
Por tocar a juventude.

Se morrerá moço ou velho.

11 Velho... velho (e neste ponto
A pachorra me não seques);
Porém serás pelas ruas
As delicias dos moleques.

12 Tudo no mundo, senhor,
Está sujeito a mudanças:
Morrerás moço, perdendo
A patria mil esperanças.



Se morrerá moça ou velha.

SENIORAS.

- 2 Vivireis compridos annos ;
Annos porém tão famintos ,
Que vos vereis obrigada
A ser pastora de pintos.
- 3 Muito joven morrereis
Por mercê dos espartilhos,
Dos bailes e dos sorvetes ,
Das pomadas e polvilhos.
- 4 Bem velhinha ; e , por servirdes
A's moças , sereis querida ,
E dellas recebereis
Com que passardes a vida.
- 5 Com grande pena te digo,
Pois que sabê-lo aprecias ,
Que muito breve um desgosto
Te dará cabo dos dias.

Se morrerá moça ou velha.

SENHORAS.

- 6 Haveis de ser uma velha
Geralmente respeitada,
E vossa morte será
Sinceramente chorada.
- 7 Terá muito que contar
Se chegar a meia idade:
No seculo dezenove
É velhice a mocidade.
- 8 Minha senhora, não ha de
Por longo tempo viver;
Seu máo genio lhe fará
Inda moça fenecer.
- 9 Promette-vos o Destino
Uma velhice caduca,
No fim da qual morrereis
Cega, entrevada e maluca.
- 10 Não sei ao certo, senhora,
Que idade haveis de alcançar;
Porém, se velha não fôrdes,
Vos ha de a vida custar.

Se morrerá moça ou velha.

SENHORAS.

- 11 Se deseja , minha cara ,
Uma existencia comprida ,
Deve usar do milagroso
Elixir de longa vida.
- 12 Ha de chegar, acredite ,
A ser velha, mas gaiteira ,
Intrigante , insupportavel ,
De mais a mais feiticeira.

